

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DE EXTENSÃO da Universidade de Brasília, realizada aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, no Auditório do CPD, presidida pela professora OLGAMIR AMANCIA FERREIRA, Decana de Extensão, com a presença dos membros: ANDREA MATHES FAUSTINO (TITULAR/CEAM), THOMAS LUDEWIGS (TITULAR/CDS), CARLOS EDUARDO DOS SANTOS (SUPLENTE/HUB), KÁTIA MARIA BELISÁRIO (TITULAR/FAC), LIZA MARIA SOUZA DE ANDRADE (SUPLENTE/FAU), VANESSA RESENDE NOGUEIRA CRUVINEL (TITULAR/FCE), DARCILENE SENA REZENDE (TITULAR/FCI), GABRIELA GARCIA BATISTA LIMA (TITULAR/FD), ADRIANA ALMEIDA SALES DE MELO (TITULAR/FE), FELIPE RODRIGUES DA COSTA (TITULAR/FEF), MARIA DA GLÓRIA LIMA (TITULAR/FS), DIANNE MAGALHÃES VIANA (TITULAR/FT), WILSON HENRIQUE VENEZIANO (TITULAR/IE), KÊNIA AUGUSTA FIGUEIREDO (TITULAR/IH), VIRGÍNIA ANDREA GARRIDO MEIRELLES (TITULAR/IH), TERRIE RALPH GROTH (TITULAR/IPOL), DANIEL PERDIGÃO NASS (TITULAR/IQ), THIAGO GEHRE GALVÃO (TITULAR/IREL), ALEX SANDRO CALHEIROS DE MOURA (DIRETOR DA CAL), IRACILDA PIMENTEL CARVALHO (DIRETORA DA DDIR) e MÁRCIO FLORENTINO PEREIRA (DIRETOR DA DTE). **Ausências justificadas:** CAIO FREDERICO E SILVA (TITULAR/FAU), JOSIANE DO SOCORRO AGUIAR DE SOUZA (TITULAR/FGA), ANTÔNIO DE ALMEIDA NOBRE JÚNIOR (TITULAR/FUP), CARLOS HENKE DE OLIVEIRA (TITULAR/IB), MARCIA DUARTE PINHO (TITULAR/IDA), IVONALDO VIEIRA NERES/FUP. **Participaram da Reunião:** professor Rafael Litvin Villas Bôas/FUP, professora Tatiana Karla dos Santos Borges e professor Renato Antunes dos Santos/HUB.

1) Aberta a sessão, a professora OLGAMIR AMANCIA FERREIRA, Decana de Extensão, iniciou a discussão acerca das linhas gerais da Política de Extensão que está sendo desenvolvida pelo Decanato de Extensão; ressaltou que a perspectiva é de construir coletivamente a Política de Extensão da Universidade de Brasília. Salientou que o DEX está partindo de referenciais já existentes, tais como, a Política Nacional de Extensão, a própria política desenvolvida na Universidade de Brasília, por meio das experiências das Ações de Extensão e pela Carta Programa que foi referendada pela Comunidade Acadêmica no último processo eleitoral. A Decana de Extensão ressaltou que o DEX está apresentando uma proposta que busca articular as Ações de Extensão, organizando o que já está nas normativas da CEX e reafirmando a definição das oito grandes áreas de Extensão. Além das áreas de Extensão, serão trabalhadas a Dimensão Territorial, a Dimensão Temática e a Dimensão de Grupos Populacionais relacionados aos Direitos Humanos. Salientou a importância de haver um diálogo entre as ações, para que possam ser desenvolvidas de forma conjunta, organizada, sistematizada e articulada, a fim de agregar informações, construir indicadores, de modo a potencializar as Ações de Extensão. Outra perspectiva é dar continuidade a essa discussão na Câmara de Extensão, a fim de receber as considerações de cada membro e também nas visitas técnicas, de modo que tenha a Política de Extensão definida, antes da Semana Universitária. Ressaltou a importância de se definir até o próximo mês de outubro para poder iniciar o debate de forma permanente e também para ajustar a estrutura organizacional do Decanato de Extensão. Em seguida, passou à palavra ao professor Márcio Florentino, Diretor da DTE, que fez uma breve apresentação das Áreas de Integração Universidade e Sociedade (Oito Eixos Temáticos) e a Extensão na UnB, correlacionada aos seguintes elementos estruturantes: a) A Extensão como Ação Educativa, Cultural, Científica e Política de Interação e Transformação Social; b) A Extensão na UnB e a Questão Nacional e Democrática; c) A Extensão, o Acesso e a Autonomia na Universidade; d) A Extensão e o PNE; e) A Extensão e a Indissociabilidade com o Ensino, Pesquisa e Inovação; f) A Extensão e a Flexibilização Curricular; g) A Extensão e a Produção Cultural, Científica e Tecnológica; h) A Extensão, Participação Comunitária e Social. Após a apresentação, o professor Márcio Florentino deu início à discussão sobre a Política de Extensão e fez uma breve reflexão sobre a conjuntura sociopolítica do país. Considerou que as construções que vem sendo feitas ao longo do tempo acerca da Extensão na UnB e em outras Universidades, além da existência da Câmara de Extensão e da própria estrutura do DEX, propicia a continuidade da reflexão e do debate acerca da Extensão. Ressaltou que a gestão do DEX está partindo de referenciais já existentes, porém de contextos diferentes, na perspectiva de trabalhar planejamento estratégico, a fim de construir estratégias de médio e longo prazo com base em perspectivas políticas. O objetivo dessa gestão é de melhorar o processo deliberativo, fortalecer as instâncias, de modo a implementar as oito comissões de áreas, organizadas a partir das oito áreas temáticas; considerou que a partir dessa dinâmica será organizada toda a Política de Extensão da UnB. Salientou que dessa forma, a

Câmara de Extensão será fortalecida, inclusive, nas suas estruturas, porém, quando as comissões de área estiverem em funcionamento, será necessária uma estrutura técnica/profissional mais organizada para que cada área tenha um suporte para responder a sua articulação e integração de base. Considerou que na medida em que as comissões de área tenham as suas bases fortalecidas, será necessário também o suporte pelo Decanato de Extensão e Colegiados das Unidades Acadêmicas. O professor Márcio Florentino considerou, ainda, que os editais serão instrumentos fortes para a Política de Extensão; a perspectiva é construir editais específicos por áreas, de modo, que cada área tenha uma dinâmica própria de fazer Extensão e das articulações com as políticas públicas, com o mercado e com a prestação de serviços. Ressaltou que se as áreas forem empoderadas numa relação com próprio Decanato possibilitará, inclusive, ampliar recursos por meio de parcerias. Explicou que se empoderar as áreas nessa articulação, haverá a possibilidade de ter edital específico e a área se organiza, constrói, aprova, delibera no mérito e apresenta à Câmara de Extensão numa estratégia da área em termos de Ação de Extensão. Considerou que a Câmara de Extensão vai ter mais elementos para deliberar sobre aquela grande área, mas a partir do que a grande área indicar como estratégica para o conjunto da Câmara. O professor Márcio Florentino explicou ainda que a perspectiva é trabalhar a Dimensão da integração pelas áreas, formalizando as comissões de áreas, de modo a discutir com a CEX nesse processo de construção; seja na integração, seja na Descentralização e da Territorialização, a formação permanente na Extensão. Considerou que as grandes áreas ou as comissões de áreas seriam um dos elementos para avançar, o outro elemento seria o eixo da Territorialização da Universidade, por meio dos núcleos que poderiam ser espaços articuladores tanto para dentro da Universidade pela integração entre as áreas, entre os projetos e programas, mas também para a comunidade pela integração social. Considerou também que o Polo de Extensão seria um espaço efetivamente horizontalizado na integração com a sociedade, de modo que a sociedade participe do processo de Extensão, desde a formulação até a avaliação; explicou que o Polo seria, não como uma instância, uma estrutura burocrática, mas uma integração de uma articulação onde a sociedade estivesse presente nesse processo. Salientou a importância de modificar o jeito de fazer Extensão e construí-la, inclusive, partindo das resoluções da CEX, de modo a efetivar as comissões de áreas como instância, a fim de organizar a Política de Extensão da UnB, por meio de editais, programas, projetos, ações, bem como, pela construção de indicadores. A Decana de Extensão ressaltou que o DEX, por meio das visitas técnicas está discutindo com a Direção das Unidades acerca da necessidade de implementação dos Colegiados de Extensão e ressaltou a importância dos servidores técnico-administrativos darem suporte ao funcionamento desses Colegiados. Ressaltou ainda, que se não houver os Colegiados de Extensão implementados, inviabilizará muitas iniciativas que serão tomadas para a Descentralização e para a implementação do sistema operacional SIEX. Salientou que os Colegiados de Extensão deverão ter uma estrutura mínima para funcionamento, na perspectiva de dar celeridade e fluidez aos processos. O professor Márcio Florentino informou que na gestão anterior, já estava sendo construído com o CPD ajustes no SIEX e que agora encontra-se numa fase avançada desse processo; já no próximo mês haverá condições de anunciar um conjunto de medidas, em termo de frequência e de outra forma de organização, na perspectiva de consolidar as áreas, principalmente, consolidar os Colegiados de Extensão e a descentralização de processos. Ressaltou que a perspectiva da descentralização é de dar autonomia às Unidades na tomada de decisão, por isso o Colegiado é fundamental por que vai avaliar e acompanhar as decisões e esse debate será necessário para fazer a partir daquilo que exatamente a área também possa avaliar. Salientou que os programas são interessantes por que de alguma maneira tem o alcance interáreas e tem dimensões mais permanentes e estratégicas. A Decana de Extensão salientou que a perspectiva da implementação do Colegiado de Extensão é de fomentar a Extensão e também promover o reconhecimento no âmbito da progressão funcional dos docentes. O professor Marcio Florentino ressaltou que a perspectiva é de empoderar a Câmara de Extensão a partir das áreas e a CEX de empoderar o coordenador a partir dos Colegiados na medida em que esse empoderamento requer uma responsabilização maior, ou seja, essa perspectiva retira um terço da burocratização do processo, mas aumenta a responsabilidade da Decanação (de mérito). A CEX deverá discutir quais os critérios e as dimensões que serão descentralizados a fim de separar o que tem implicações jurídicas, financeiras e institucionais maiores, de modo, a efetivar o princípio da descentralização que já estava sendo debatido. A Decana de Extensão esclareceu que há uma preocupação, inclusive, no sentido de padronização da DPA com as planilhas orçamentárias; a perspectiva é de ter um padrão de planilha e quando as questões estiverem ajustadas serão apresentadas para conhecimento da CEX. Quanto aos Centros da UnB, o professor Thomas Ludewigs/CDS sugeriu que os Centros que tivessem características similares (área de

interesse/atução) fossem apreciados por um único Colegiado de Extensão. Na oportunidade, quanto aos fóruns, o professor Márcio Florentino informou que a perspectiva é de construir um único fórum de representações para tratar assuntos de um momento específico, como por exemplo, a Semana Universitária. Explicou que outra perspectiva é que o fórum construa uma plataforma a nível de demandas diversas, dos seguimentos representados, de modo que fosse consultivo e que dialogasse junto à Câmara de Extensão; o fórum seria uma espaço permanente, não deliberativo, mas consultivo e participativo, por meio de um conjunto de representações. **Encaminhamentos:** A Decana de Extensão deliberou que fosse encaminhada essa proposta de Política de Extensão, apresentada pelo professor Márcio Florentino, às Unidades Acadêmicas. Deverão discutir, verificar a área de maior identidade (prioridade) e indicar as considerações para que a Câmara de Extensão possa iniciar a discussão nos Grupos de Trabalho. O prazo estabelecido é de duas Reuniões Ordinárias da Câmara de Extensão para que as Unidades Acadêmicas possam discutir em seus Colegiados e trazer as considerações à CEX. **Assuntos Gerais.** Os gestores do DEX distribuíram aos membros da CEX, para preenchimento, um Instrumento (formulário) de Avaliação da Extensão DEX/UnB. A perspectiva é de fazer uma avaliação qualitativa, a fim de construir um diagnóstico da Extensão, a partir das Unidades Acadêmicas. Nada mais havendo a tratar, às doze horas e quinze minutos, a professora Olgamir Amância Ferreira, Decana de Extensão, deu por encerrada a reunião, da qual eu, Andreia Henrique Lustosa Vieira Rezende, Técnica em Assuntos Educacionais, lavei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pela presidente deste Colegiado.



Documento assinado eletronicamente por **Olgamir Amancia Ferreira, Decano(a) do Decanato de Extensão**, em 28/09/2017, às 14:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Andreia Henrique Lustosa Vieira Rezende, Técnico(a) em Assuntos Educacionais do Decanato de Extensão**, em 28/09/2017, às 15:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1688375** e o código CRC **967C9765**.